**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HEPATITES VIRAIS EM ITAPIPOCA DE 2015 A 2018**

**Pesquisa Original**

**Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. [analimabeatriz12@gmail.com](mailto:analimabeatriz12@gmail.com)

**Maria Eduarda da Silva Sousa**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. [eduardaa1045@gmail.com](mailto:eduardaa1045@gmail.com)

**Guilherme Bruno Grames Araújo**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. [guigogrames@gmail.com](mailto:guigogrames@gmail.com)

**Glicia Mesquita Martiniano Mendonça**

Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora do curso de Enfermagem

Itapipoca – Ceará. [glicia.mesquita@uninta.edu.br](mailto:glicia.mesquita@uninta.edu.br)

**Eryka Maria Rodrigues Pereira**

Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem

Itapipoca – Ceará. [eryka.rodrigues@uninta.edu.br](mailto:eryka.rodrigues@uninta.edu.br)

**INTRODUÇÃO**: As hepatites virais são infecções silenciosas que atingem o fígado, causadas pelos vírus A, B, C, D e E. No Brasil os vírus mais comuns são do tipo A, B, C e D. Os sintomas, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina mais escura e fezes claras. **OBJETIVO**: Descrever o perfil epidemiológico das hepatites virais no município de Itapipoca nos anos de 2015 a 2018. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional com abordagem descritiva do tipo série de casos notificados pelo município de Itapipoca do estado do Ceará nos anos de 2015 a 2018. A pesquisa foi realizada com dados secundários, oriundos do SINAN, obtidos no DATASUS. Para os resultados, foram calculados números absolutos e frequências relativas dos casos dispostos por variáveis descritoras (sexo, faixa etária, incidência e classificação etiológica). Os coeficientes de incidência anuais foram obtidos dividindo-se os casos de contaminação em cada ano, pela quantidade total da população do município de Itapipoca, obtido por meio do Índice Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), multiplicado por 10.000. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram notificados 24 casos de contaminação por hepatites virais entre os anos de 2015 a 2018, sendo que a maior parte dos casos foram notificados no ano de 2015 com 12 casos confirmados, ou seja, a cada 10.000 habitantes, 1 foi diagnosticado com hepatite viral neste ano. Em 2016 não houveram registros de casos por hepatites virais, porém nos anos de 2017 e 2018 foram registrados 6 casos em cada um deles. A maioria das contaminações ocorreram com pessoas do sexo masculino (58,3%) enquanto as do sexo feminino tiveram uma menor frequência (41,7%). Quanto à faixa etária, as idades que mais houveram registros de contaminações virais pelas hepatites foram entre 10 a 19 anos (33,3%). A classificação etiológica dos casos de hepatite nesse período mostra que o vírus do tipo A apresentou a maior frequência dentre os vírus registrados, representando 50% dos casos. Enquanto em todo o estado do Ceará evidenciou-se que, nos anos de 2015 a 2018 o tipo C permaneceu superior ao tipo A. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo identificou-se que em 2015 teve maior incidência dos casos, onde o índice de maior contaminação foram crianças e adolescentes do sexo masculino, uma vez que, a grande maioria dos acometidos foram diagnosticados pelo vírus do tipo A. **CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:** Visto que hepatite A é causada por questões relacionadas ao saneamento básico e higiene e as hepatites B e C são transmitidas através da relação sexual sem preservativo ou contato direto com sangue contaminado, trabalhos como este ajudam os enfermeiros na elaboração de ações para a prevenção de hepatites virais, assim possibilitando levar educação em saúde para escolas e comunidades.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Incidência; Hepatite viral.

**REFERÊNCIAS:**

Perfil epidemiológico. Datasus, 1991. Disponível em: www2.datasus.gov.br

População. IBGE, 1934. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br/). Acesso em: 04/12/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais.** Brasília, 2018.

FERREIRA, Cristina Targa; SILVEIRA, Themis Reverbel da. Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo,  v. 7, n. 4, p. 473-487,  Dec.  2004.